

Gareth Southgate expressa preocupação com o nível físico da Inglaterra enquanto Declan Rice abre sobre a pressão sentida

O ânimo no acampamento da Inglaterra estava pesado na introspecção e no auto-exame à medida que lidavam com o empate de 1 a 1 contra a Dinamarca. Não foi tanto o resultado, que manteve-os na direção certa para se classificarem para a fase eliminatória como campeões do Grupo C. E sim o desempenho coletivo, que foi definido por erros na bola e uma ausência de agressividade sem ela. A imprensa não funcionou, a ausência de corridas de alta intensidade foi alarmante e foi preocupante ver como a Dinamarca conseguiu encontrar espaços.

Southgate não fez segredo de suas preocupações com a forma física de um punhado de jogadores iniciantes, que não completaram muitos jogos completos nas últimas semanas e meses. O capitão, Harry Kane, está entre eles. Ele se machucou nas costas no final da temporada com o Bayern de Munique e passou por 90 minutos apenas uma vez desde 4 de maio - na vitória por 1 a 0 da Inglaterra sobre a Sérvia nos jogos de abertura da fase de grupos aqui. Kane não pressionou ou correu atrás na Dinamarca e Southgate o tirou no 70º minuto por Ollie Watkins, sentindo que precisava de energia fresca na frente. Bukayo Saka e Phil Foden foram substituídos ao mesmo tempo. Saka ficou de fora da última partida do campeonato inglês com uma lesão e jogou apenas 25 minutos dos jogos amistosos de preparação da Inglaterra.

"Nós não estamos pressionando bem o suficiente, com intensidade suficiente", disse Southgate. "Temos limitações [link da cbet](#) como podemos fazer isso com a condição física. Não podemos pressionar tão alto na quadra quanto poderíamos ter feito nas eliminatórias, por exemplo. E não estamos mantendo a bola bem o suficiente. Temos que manter a bola melhor e construir com mais controle."

Declan Rice sobre a forma física dos jogadores:

Rice foi questionado sobre as opiniões de Southgate sobre a forma física dos jogadores. A condição física dos jogadores é um problema? "É difícil dizer, realmente", disse Rice. "Você só sabe de si mesmo. Os caras nunca admitem se estão cansados ou não. Como espectador de um jogo, você pode dizer se um jogador está cansado ou não. Um jogador nunca vai admitir isso." A pressão sobre os jogadores é intensa, a escrutínio impiedoso e tem sido possível perguntar se isso afetou eles. Southgate admitiu após o jogo contra a Dinamarca que "se algo, eles estão mostrando que se importam demais".

Rice disse: "Nós todos estamos tão desesperados por agradar ao país. Nós estamos todos tão desesperados para vencer, ser líderes, sair lá e dar a pessoas memórias para toda a vida.

"Às vezes, sinto que nos colocamos muita pressão sobre nós mesmos onde podemos apenas sair lá e deixar que cuide de si mesmo. Mas, olhe - duas partidas, uma vitória, um empate. E agora vamos para a próxima partida [contra a Eslovênia na terça-feira]. Nosso objetivo é sempre se classificar e tenho certeza de que ainda podemos fazer isso."

Partido Trabalhista de Esquerda Central vencerá as eleições gerais do Reino Unido por uma margem esmagadora, segundo uma grande sondagem de saída

A vitória do Partido Trabalhista de Esquerda Central encerraria uma era de 14 anos de governo conservador no Reino Unido e colocaria seu líder, Keir Starmer, no caminho para se tornar primeiro-ministro nas próximas horas.

O Partido Trabalhista estava previsto para vencer 410 assentos, enquanto o Partido Conservador cairia para apenas 131 assentos, de acordo com a sondagem de saída, um rejeito do partido no governo pelo eleitorado do Reino Unido que havia sido antecipado por meses.

A sondagem de saída foi conduzida pela Ipsos para a , ITV e Sky, e historicamente tem sido um barômetro preciso de como o país votou. Os votos serão contados durante a noite, com Starmer provavelmente substituindo Rishi Sunak como primeiro-ministro na sexta-feira.

Os resultados esperados estão aquém de algumas previsões mais dramáticas feitas por cientistas políticos durante a campanha. Mas eles marcam um colapso sério pelos Tories desde a última eleição, [link da cbet](#) 2024, quando o ex-primeiro-ministro Boris Johnson liderou o partido para uma vitória esmagadora.

Desde então, o partido mergulhou [link da cbet](#) uma guerra interna amarga, passando de líder [link da cbet](#) líder e escândalo [link da cbet](#) escândalo. Starmer colocou [link da cbet](#) campanha disciplinada [link da cbet](#) uma promessa de uma palavra - "Mudança" - e se beneficiou de uma proposta terrível dos Tories que não conseguiu reverter as reservas profundas do público sobre seu desempenho.

O Partido Liberal Democrata estava previsto para vencer 61 assentos, de acordo com a sondagem de saída, e retornará como o terceiro partido mais forte na Westminster. A Reforma UK, um grupo populista de direita, estava previsto para vencer 13 assentos e o Partido Verde estava previsto para dois.

Starmer, um ex-barrister que entrou no parlamento [link da cbet](#) 2024 e arrastou seu partido [link da cbet](#) direção ao centro desde que assumiu como líder [link da cbet](#) 2024, prometeu reviver os serviços públicos decadentes do Reino Unido enquanto mantinha um controle apertado sobre as despesas.

Sua vitória oferece um antídoto a um aumento do sentimento populista na Europa.

Mas o populismo desempenhou um papel na história da campanha. O grupo insurgente Reforma UK, liderado por Nigel Farage, arrancou eleitores dos Conservadores com uma plataforma anti-imigração, enquanto os Tories perderam o apoio de centro-direita nas regiões sul ricas e prósperas da Inglaterra para os Liberal Democratas.

Starmer parece estar no caminho para vencer menos assentos do que Tony Blair fez [link da cbet](#) [link da cbet](#) vitória esmagadora [link da cbet](#) 1997 - a última vez que o Partido Trabalhista derrubou os Conservadores [link da cbet](#) uma eleição - mas ele governará com uma maioria parlamentar forte.

Enquanto isso, uma batalha irá acontecer pelo controle da oposição. Conservadores de direita fizeram abordagens para o bloco de Farage durante a campanha, mas enfrentaram oposição de conservadores moderados ansiosos por amarrar novamente o partido no centro político do Reino Unido.

Questões de política externa

Na política externa, incluindo a resposta do Reino Unido à invasão da Ucrânia pela Rússia, a transição de poder não é esperada para mudar a política; Starmer se comprometeu a continuar o apoio do Reino Unido a Kyiv.

Ele chamou para um cessar-fogo na guerra de Israel contra o Hamas [link da cbet](#) Gaza e um retorno simultâneo de reféns israelenses mantidos pelo grupo militante.

Essa história foi atualizada com informações adicionais.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: link da cbet

Palavras-chave: **link da cbet - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-11-08